

**O EXAME DE SUFICIÊNCIA/CFC FRENTE AO ESTABELECIDO PELO CURRÍCULO MUNDIAL E A EIXOS DE COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL**

**NELSON FELIPE TAVARES SALES CARROZZO**  
FACULDADE SANTA LÚCIA (FCACSL)

**VILMA GENI SLOMSKI**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP)

**VALMOR SLOMSKI**  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**IVAM RICARDO PELEIAS**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO (FECAP)

### **O EXAME DE SUFICIÊNCIA/CFC FRENTE AO ESTABELECIDO PELO CURRÍCULO MUNDIAL E A EIXOS DE COMPETÊNCIAS REQUERIDAS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL**

#### **Introdução**

As transformações no mundo do trabalho requerem a substituição da fragmentação de tarefas e do trabalho repetitivo pela adoção do trabalho integrado, flexível e autônomo. Assim, nas competências requeridas dos profissionais tem validade não apenas a objetividade (Saber-fazer), mas também a subjetividade (Saber e Saber-Ser) do trabalhador (AMORIM; SILVA, 2018; FREITAS; ODELIUS, 2018). Neste âmbito, o Exame de Suficiência visa comprovar a posse de conhecimentos suficientes para exercer a profissão, tornando-se condição obrigatória para o registro do profissional atuar na área Contábil.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Esta pesquisa foi motivada pelo seguinte questionamento: Qual é a adequação do Exame de Suficiência/Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no período de 2013 a 2017, frente ao estabelecido pela estrutura curricular mundial ONU/UNCTAD/ISAR e a eixos de competências requeridas dos profissionais da área Contábil? Diante do problema exposto, elaborou-se como objetivo determinar a adequação do Exame de Suficiência/CFC, no período de 2013 a 2017, frente ao estabelecido pela estrutura curricular mundial ONU/UNCTAD/ISAR e a eixos de competências requeridas dos profissionais da área Contábil.

#### **Fundamentação Teórica**

A categoria competências no campo da educação e suas implicações na organização curricular identifica-se com a matriz socio-interacionista da aprendizagem (LE BOTERF, 2003; KUENZER, 2003; DUTRA, 2004; FLEURY; FLEURY, 2001). Nesse âmbito, conhecimentos, valores e habilidades criam condições favoráveis para a profissionalização e a inserção profissional (PHILLIPSON & RENSHAW, 2013). Esse entendimento é corroborado também por estudos multi e interculturais (MAK & BUCKINGHAM, 2007; ALEKNAITĖ-BIELIAUSKIENĖ, 2008; ŠINKŪNIENĖ & SAVICKAITĖ, 2008; MCBRIDE, 2011; SAFINA, 2014; FREITAS & ODELIUS, 2018).

#### **Metodologia**

Realizou-se uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio da análise documental, selecionou-se dez provas do Exame de Suficiência aplicadas no período de 2013 a 2017 pelo Conselho Federal de Contabilidade, totalizando 500 questões compiladas em planilha de Excel e analisadas com o auxílio do software NVIVO para mapeamento e categorização. Após contrastou-se o conteúdo das questões das provas ao que propõe a estrutura do Currículo Mundial (UNCTAD, 2011) e a eixos de competências profissionais. Os dados foram analisados por meio da Análise de conteúdo.

#### **Análise dos Resultados**

Constatou-se a adequação do Exame de Suficiência (95,2%) frente ao estabelecido pelo currículo mundial. Os conhecimentos básicos em Contabilidade e afins teve maior expressividade, seguido dos conhecimentos organizacionais e da atividade comercial. Alerta-se para a não identificação do bloco de conhecimentos ligados à área de Tecnologia da Informação. No confronto entre o Exame de Suficiência/CFC e os eixos das competências profissionais, foram mais expressivas as técnico-profissionais do que as organizacionais e sociais.

#### **Conclusão**

Conclui-se que a prática da certificação da profissão Contábil está mais voltada para um perfil técnico-profissional (hard skills) do que gerencial e social (soft skills), divergindo, assim, da necessária profissionalização do Contador da contemporaneidade. Logo, os processos avaliativos ainda se distanciam das competências requeridas pelo mundo do trabalho e do grau de subjetividade que possui o perfil de competências profissionais, e, assim, de mecanismos de certificação que valorizem cada vez mais a qualidade da formação e os conhecimentos necessários para o exercício da profissão.

### **Referências Bibliográficas**

BUI, B.; PORTER, B. The expectation-performance gap in accounting education: an exploratory study. *Accounting Education. An International Journal*, [S.l.], v. 19, n. 1-2, p. 23-50, 2010. CHEN, T. T. A Comparative review of the need for Accounting Education change in selected Countries, in *advances*. In: CALDERON, T. G. (Org.). *Accounting Education: teaching and curriculum innovations*. 15. ed. Bingley: Emerald Group Publishing Limited, 2014. p. 103-123 FREITAS, P. F.; ODELIUS, C. C. *Competências gerenciais: uma análise de classificações em estudos empíricos*. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v.